
SAN JUAN – Sessão do SSAC
Quarta-feira, 14 de março de 2018 – 15h15 a 16h15 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

ROD RASMUSSEN: Vamos começar daqui a pouco, podem se sentar por favor.

Certo. Boa tarde a todos. Esta é a sessão de notícias sobre as atividades do SSAC. Sou Rod Rasmussen, presidente do SSAC, e vamos passar a próxima hora falando sobre o que o SSAC está fazendo e o que pretende fazer.

Temos seis áreas principais e vamos parar para perguntas entre esses segmentos. Temos tempo para perguntas sobre todos eles, mas como temos muitos assuntos a abordar, vamos ser rápidos. Depois desta, há outra reunião, então precisamos ser rápidos.

Antes de tudo, quero falar sobre o problema no Adobe Connect, sei que muitos de vocês querem saber sobre isso. Não vamos responder perguntas sobre esse assunto aqui, é melhor perguntar à equipe de segurança da ICANN. Existem problemas sérios, que já foram abordados, a ICANN foi muito prudente e fez a coisa certa diante da natureza e da gravidade dos problemas descobertos. Bom, isso é tudo sobre esse tema.

Observação: o conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Embora a transcrição seja fiel ao áudio em sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falha de qualidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Certo, então esta é a programação, se vocês tiverem algum assunto de interesse, lembrem que vamos parar para perguntas entre um tema e outro.

Temos uma nova liderança no SSAC, eu e Julie Hammer. Estes são nossos retratos oficiais. Se quiser nos encontrar, pode procurar assim. Este é o nosso habitat natural, então é mais fácil nos encontrar assim. Nossos mandatos são de três anos, se chegarmos até o fim. Vou passar a palavra para a Julie que vai apresentar os próximos slides e explicar o que fazemos.

JULIE HAMMER:

Obrigada, Rod. Como muitos de vocês sabem, a missão ou função do SSAC é aconselhar a comunidade e a Diretoria da ICANN sobre assuntos relacionados à segurança e à integridade dos sistemas de alocação de endereços e nomes da Internet. Atualmente, temos 37 membros, muitos deles presentes aqui hoje. Com certeza, vocês conhecem vários.

Temos muita expertise em endereçamento e direcionamento, sistema de nomes de domínio e DNSSEC, operações de registro/registrator, abuso do DNS e crimes cibernéticos, Provedores de Serviços de Internet, etc., mas também tentamos ficar de olho na política e nas operações da ICANN só para garantir que, sob a nossa perspectiva, a segurança e a

integridade do DNS e dos sistemas de alocação de nomes e endereços sejam mantidas.

Desde 2002, apresentamos 100 publicações e continuamos trabalhando em vários temas específicos. Próximo, por favor. Nosso método de trabalho padrão é formar um grupo de trabalho, fazer pesquisas e redigir as conclusões e recomendações, que podem ser para a Diretoria, a comunidade, diferentes partes interessadas da Internet ou a comunidade de operações do DNS.

O processo de aprovação de todos os nossos documentos é que eles passam primeiro pelo grupo de trabalho, depois são enviados para análise de todos os membros do SSAC e, assim, chegamos ao consenso. Todos os membros com opiniões diferentes têm a oportunidade de deixar registrado que não concordam com esse consenso.

Os relatórios para a Diretoria da ICANN podem ou não ter recomendações, mas, de qualquer forma, a Diretoria recebe as recomendações e define quais serão as ações necessárias. Subsequentemente, fazemos o monitoramento dessas ações. É claro que a Diretoria sabe que a segurança e a estabilidade são apenas uma parte do processo de decisão. Próximo slide.

Os grupos de trabalho que temos no momento são para a análise de colisão de nomes. Fizemos uma sessão de trabalho

entre comunidades sobre isso, e esse tema será analisado detalhadamente. Uma equipe está trabalhando na análise da nossa organização com o examinador independente, temos um grupo de trabalho sobre limitação de taxa do WHOIS, Internet das coisas e, é claro, nossos grupos de trabalho contínuos para gerenciar e realizar workshops sobre as DNSSEC, e nosso comitê de associação. Temos uma lista de publicações recentes, que vamos abordar na apresentação. Vou passar a palavra novamente para você, Rod.

ROD RASMUSSEN:

Obrigado, Julie. Percebi que pulei o primeiro item da programação aqui, que era apresentar os membros do SSAC, mas vamos deixar isso de lado, por enquanto. Todas as pessoas que estão aqui sentadas à mesa são membros do SSAC, então lembrem deles. Deem um tchauzinho, gente. Vamos lá. Lembrem deles, mas esperem até mais tarde para fazer perguntas. Se houver tempo, vamos nos apresentar no final, se não houver algo mais importante.

A Julie j[á] falou um pouco sobre isso, mas temos grupos de trabalho abertos. Alguns deles vão analisar profundamente as colisões de nomes, e outros já sabem bem o que está acontecendo.

Acho que é mais interessante analisar as áreas de interesse de novos trabalhos que podemos fazer. Como organização voluntária, temos certa capacidade de trabalhar em vários temas. Temos muitos membros, mas todos têm diferentes capacidades e expertise para contribuir, então podemos trabalhar em muitas coisas diferentes, mas não todas ao mesmo tempo, especialmente porque a equipe é limitada.

Essas são algumas coisas que estamos analisando, e a assinatura da raiz envolve muitas coisas que nem entraram na lista... Essa lista foi preparada antes do encontro da ICANN aqui, antes da renovação da KSK. Então, façam de conta que esse tema é o último da lista deste slide. Também podemos trabalhar nisso.

Esses são os possíveis temas que podemos abordar. Gostamos de receber comentários do público: da comunidade, obviamente, da Diretoria, etc. sobre as áreas de interesse importantes para a comunidade. Então, essas são algumas coisas a ter em mente.

Vou falar de algumas aqui. Uma das coisas que fizemos foi analisar todas as nossas publicações anteriores e decidir se continuam válidas ou não, se precisam de uma atualização, etc. e estamos querendo agrupar algumas delas para atualizar. Estamos fazendo isso desde 2002, então algumas delas são

antigas. Também estamos querendo publicar a pesquisa de habilidades do SSAC, o documento que usamos para definir a associação, para que as pessoas entendam as qualificações que estamos procurando nos membros do SSAC. Muitas pessoas nos perguntam isso e queremos ser mais transparentes.

Algumas coisas que fizemos recentemente, vamos dar mais detalhes sobre todas mais tarde, agora é só uma lista geral e os trabalhos que estão abertos atualmente e que já mencionamos. Mas essa lista serve para vocês terem uma ideia de quanto estamos trabalhando em um determinado momento. Vou passar a palavra para Lyamn, que vai falar sobre nossa análise atual.

LYMAN CHAPIN:

Obrigado, Rod. O estatuto da ICANN pede uma análise organizacional periódica de todos os órgãos constituintes da ICANN, os Comitês Consultivos e as Organizações de Apoio. Este ano, foi a nossa vez. Nossa última análise foi há cinco anos. Eles estavam tentando fazer isso em ciclos de cinco anos. Normalmente, demora um pouco mais que isso, mas acho que nossa última análise foi em 2009.

Recebemos um aviso de que isso estava por acontecer, então, em julho do ano passado, formamos um grupo de trabalho para supervisionar nossa participação nessa análise. O examinador

independente demorou um pouco para ser definido, então, embora tenhamos concluído trabalhos preliminares a partir de julho, inclusive uma autoavaliação e uma pesquisa dos nossos membros, o trabalho real começou há pouco tempo.

O grupo de análise foi selecionado para ser o examinador independente da análise do SSAC em fevereiro, então entre agora, nesta reunião, quando muitas entrevistas estão sendo realizadas, e maio, a equipe do grupo de análise vai fazer a análise, as entrevistas e pesquisas, a documentação e assim por diante. Depois, em junho, eles vão publicar o relatório da avaliação.

Então, só para lembrar, a partir da análise do NomCom, que também está em andamento, a ICANN vai realizar essas análises em duas fases. A primeira é a Fase de Constatações, em que o examinador independente reúne informações e apresenta um relatório preliminar contendo apenas constatações. Sem recomendações nem sugestões para mudar as coisas, simplesmente constatações.

Depois, a segunda fase é de recomendações. Então, vamos ver o relatório da avaliação do SSAC em junho de 2018, depois o examinador independente vai se retirar e, até novembro, produzirá um relatório final com recomendações. Existem duas oportunidades de participação pública nesse processo. A

primeira é depois da publicação do relatório de avaliação. Há uma consulta pública. Não é um período formal de comentários públicos, mas sim um período de consulta, quando o relatório de avaliação é publicado, e as pessoas podem enviar comentários de forma individual ou representando outros órgãos constituintes. Depois, há uma nova oportunidade depois da publicação da versão preliminar do relatório final, que contém recomendações para que as pessoas contribuam para um processo formal de comentários públicos da ICANN. Obrigado.

ROD RASMUSSEN:

Obrigado, Lyman. Então, agora, vou fazer uma pausa para perguntas sobre a primeira parte do que fizemos, mas primeiro quero fazer dois lembretes. Primeiro, desculpem por voltar a isso, mas não tinha pensado no formato da apresentação, mais tarde vou falar sobre o projeto de análise de colisão de nomes, a evolução do RDS, tudo o que for relacionado ao RDS, depois mostrar as publicações recentes. Então, não quero responder perguntas sobre esses assuntos agora. O que eu quero são perguntas sobre a estrutura geral do SSAC, assuntos de interesse e o lembrete sobre a renovação da KSK. Então, agora temos alguns minutos para quem quiser fazer perguntas, depois vamos passar a falar sobre o grupo de trabalho NCAP. Obrigado.

Sem perguntas? Bom, então vamos para a próxima seção. Vão pensando em perguntas, é importante. Queremos saber o que vocês acham. Certo, então vamos falar sobre o NCAP, para isso vou passar a palavra para Jim Galvin. Jim?

JIM GALVIN:

Obrigado, Rod. Tudo começou no último encontro da ICANN em Abu Dhabi, quando a Diretoria da ICANN aprovou várias resoluções pedindo para o SSAC conduzir um estudo detalhado e inclusivo sobre a colisão de nomes. Uma das coisas interessantes que se destaca logo de cara é a definição exata de uma colisão de nomes. Analisando com cuidado a resolução da Diretoria, vocês verão que é essa foi uma das primeiras perguntas deles.

O SSAC já deve ter falado disso antes, mas acho que aprendemos muito durante esse tempo. Então, o que a Diretoria está querendo, resumidamente, é que definamos se uma cadeia de caracteres não atribuída deve ser colocada em uma categoria chamada cadeia de caracteres de colisão na próxima rodada de novos gTLDs. E depois, é claro, precisamos dar orientações à Diretoria e à comunidade para tomar uma decisão sobre a atribuição ou não dessa cadeia de caracteres. Talvez, mesmo se for uma cadeia de caracteres de colisão, pode haver oportunidades de atenuação. Além disso, é possível remover

uma cadeia de caracteres da lista de colisão? O problema exemplar que estamos tentando resolver atualmente, é claro, são .corp, .home e .mail, então vamos falar sobre isso diretamente, além de criar orientações gerais e orientações para a Diretoria. Próximo slide.

Então, uma pergunta importante aqui é: por que isso é um problema e por que a Diretoria está preocupada com isso? Como eu comecei a dizer, .corp, .home, e .mail são o exemplo do dia, e acho que a maioria das pessoas sabe o que aconteceu com essas cadeias de caracteres. Vocês podem voltar e analisar a resolução da Diretoria se quiserem informações mais detalhadas, mas essas eram as três cadeias de caracteres que a Diretoria tinha reprovado indefinidamente na época, e agora eles não querem estar nessa situação novamente.

O importante é que o efeito das colisões de nomes sobre a interoperabilidade e a resiliência não foi entendido completamente. Temos um panorama específico do que aconteceu no relatório Jazz, e esse estudo foi realizado depois do início da segunda rodada, mas aconteceram muitas coisas desde então, e com certeza temos mais dados que podemos analisar. O objetivo aqui é estudar o que podemos, encontrar os dados que podemos, fazer perguntas sobre esses dados, analisar bem as consequências em longo prazo e entender bem

esse espaço de problema dentro do contexto do programa de novos gTLDs e da próxima rodada.

Então, o que vamos fazer, exatamente? Tínhamos proposto um plano de projeto, que mencionamos e descrevemos detalhadamente durante a sessão entre comunidades realizada na segunda-feira à tarde. Interagimos muito com a comunidade e queremos agradecer por isso. Também fizemos uma reunião do grupo de trabalho na terça-feira de manhã, durante a qual conversamos sobre mais detalhes dessa apresentação.

Acho que o importante sobre esse projeto é que ele é o maior desse tipo que o SSAC já desenvolveu, além de ser uma nova oportunidade para o SSAC. Vamos conduzir esse projeto como a Diretoria pediu, da forma mais aberta e transparente possível. Então, será um grupo de trabalho do SSAC, mas estamos buscando maneiras de conduzir esse trabalho com a comunidade, de interagir e receber comentários, de forma que a comunidade expresse seu ponto de vista e possa examinar o trabalho que estamos fazendo.

Um exemplo disso aconteceu nesta semana, quando realizamos uma sessão entre comunidades e tivemos uma reunião aberta do grupo de trabalho, em que as pessoas podiam participar, conversar e interagir conosco, e vamos continuar com esse

processo. A partir de agora, vamos conduzir esse projeto dessa maneira. Teremos mais oportunidades como essa.

Também vamos conduzir três estudos, nos quais queremos coletar todos os dados possíveis e estudá-los. No estudo 2, especificamente, vamos fazer a análise de causa básica e a análise de impacto do que aconteceu e o que sabemos sobre colisões de nomes e o espaço total do problema. No último estudo, o número 3, vamos analisar opções de mitigação. Essa também foi uma das solicitações da Diretoria.

Agora, na última rodada, todos os novos gTLDs passaram por um período de interrupção controlada de 90 dias, e isso foi decidido como forma de resolver alguns problemas de colisão de nomes, segundo a visão que tínhamos no momento. Então, vamos considerar se há outras opções melhores e que tipo de orientação pode ser aplicada para avaliar futuras sugestões de mitigação.

Por último, no geral, queremos pedir a participação da comunidade. Fizemos isso nesta semana, e a partir de agora, queremos interagir mais com a comunidade. Agradecemos muito as pessoas que vieram na terça de manhã e passaram três horas e meia com a gente na reunião aberta do grupo de trabalho. Tivemos uma discussão muito interessante e agradecemos a participação do pessoal.

Além disso, vamos formar um grupo de discussão, uma lista de e-mails aberta para todos. Quem tiver interesse nesse tema e nesse projeto pode entrar na lista, participar, fazer comentários e sugestões sobre o trabalho em andamento e sugerir questões específicas que querem que sejam analisadas pelo grupo de trabalho no relatório final.

Esperamos realizar sessões entre comunidades e reuniões do grupo de trabalho na maioria dos encontros da ICANN para que haja muitas oportunidades de nos reunir pessoalmente.

A última coisa que vamos fazer com todos os resultados desse projeto específico é disponibilizar tudo em um período de comentários públicos, adotando o modelo padrão da ICANN usado para todos os produtos de trabalho como [inaudível] de grupos de PDP.

Certo. A ideia é ter comentários preliminares resumidos sobre cada estudo, o tema deles e o que aprendemos com eles, e disponibilizá-los para a comunidade de forma que seja possível interagir conosco de maneira relativamente formal para nos ajudar a avançar com esse projeto. Acho que isso é tudo, certo? Sim.

ROD RASMUSSEN:

Certo. Vamos responder perguntas sobre isso. Jim, se houver perguntas, vou deixar você cuidar das respostas. Temos alguma pergunta sobre o NCAP? Ou comentários... Falamos muito sobre isso, alguns de vocês já devem estar cansados desse assunto. Dou-lhe uma, dou-lhe duas. OK, vendido.

Certo, vamos falar sobre algo relacionado a uma palavra ou um acrônimo que não podemos pronunciar no SSAC porque é relacionado a políticas, mas é um assunto muito importante aqui nesse encontro da ICANN. São coisas relacionadas aos serviços de diretório de registro, o impacto e as implicações de algumas coisas que estão acontecendo no mundo hoje em dia, e algumas áreas em que acreditamos que o SSAC pode ter... Opa, apertei o botão errado. Esse não. Esse sim. Pronto! Podemos oferecer ajuda à comunidade, responder algumas perguntas, fazer comentários, etc. em áreas dentro do nosso escopo de trabalho.

Identificamos três, mas pode haver mais. Adorariamos receber comentários sobre isso. Mas identificamos três em que podemos ter interesse em trabalhar. Como vocês podem ver, elas são: abuso técnico da Internet e conseguir lidar com coisas como ataques de DDos em grande escala, ataques de phishing, comando e controle de botnets, essas coisas que podem ter impacto sobre as comunidades técnica e de segurança

operacional, e poder lidar com essas coisas que muitas mudanças prováveis ao acesso desses dados pode impactar.

Além disso, a aplicação da lei em temas similares, mas por motivos levemente diferentes, que lidam com temas importantes de abuso e com os sistemas em si, além do trabalho feito para utilizar os recursos disponíveis atualmente para fazer investigações.

Depois, em uma área de perspectiva mais técnica, analisar acesso controlado, credenciamento e as diferentes medidas que poderiam ser tomadas em alguns dos regimes propostos para ter acesso a dados de tipo RDS. Esses problemas são resolvidos no mundo real e no mundo a Internet, principalmente no mundo da Internet, por meio de diferentes métodos bem estabelecidos, com infraestruturas enormes. Alguns dos nossos membros são especialistas nisso.

Então, essas são as áreas que identificamos e acho que poderíamos tomar alguns minutos para perguntas e comentários sobre esse assunto. Podem vir até o microfone se quiserem falar. Parece que esse tema gerou interesse. Isso é bom.

IRANGA KAHANGAMA: Olá. Tudo bem? Meu nome é Iranga Kahangama e trabalho no FBI, nos Estados Unidos. Quero agradecer pela oportunidade. Acho que foi uma ótima ideia, e como também sou membro do Grupo de Trabalho de Segurança Pública, estava muito interessado nisso.

Em relação ao primeiro tema que você mencionou, acho que também seria interessante destacar e ver qual seria o potencial do abuso técnico em curto prazo, se estivéssemos em uma situação de acesso limitado depois de maio, com recursos limitados para investigações baseadas em WHOIS.

Também quero reiterar que o acesso à aplicação da lei, embora muito importante, depende muito de ferramentas de terceiros e usamos esses recursos. Então, entendo que eles precisam ser separados, mas, no fim das contas, na prática, são muito complementares uns aos outros, e a aplicação da lei com certeza se beneficiaria com mais análises.

Em relação ao acesso controlado, também recomendo, e recomendo que o SSAC faça esse tipo de trabalho. Acho que seria interessante, e acho que, se esses modelos saírem, para acesso de terceiros... Sei que o BC e o IPC divulgaram um modelo no site deles, e sei que o GAC vai trabalhar no que for necessário, mas acho que com um pouco mais de orientação

sobre uma estrutura para fazer isso de modo seguro seria útil para muitos dos nossos membros.

Acho que temos mais alguns membros do PSWG aqui, mas infelizmente eles estão presos na sala do GAC trabalhando no comunicado do GAC. Mas no geral, acho esse trabalho louvável e gostaria de saber mais sobre isso. Obrigado.

ROD RASMUSSEN:

Antes que você saia do microfone, tenho uma pergunta para você também, ou melhor, um comentário e uma pergunta. Antes da criação do PSWG, o SSAC era uma área de muita interação. Nossos membros estão interessados em reviver esse tipo de relação, e gostaria que você levasse essa mensagem ao PSWG. Alguém do PSWG me disse isso ontem à noite, também.

Minha pergunta para você é: se realizássemos parte desse trabalho, o PSWG poderia contribuir com expertise externa para isso? Temos alguns ex-funcionários de órgãos de aplicação da lei entre os nossos membros, mas ninguém que trabalhe com isso atualmente. Se você não tiver uma resposta agora, não importa, é só uma ideia.

IRANGA KAHANGAMA:

Não, acho que vale a pena. Acho ótimo, devido ao nível de interesse, especialmente dos nossos superiores, em ver o WHOIS

funcionando da melhor forma possível. Se houver algum trabalho relevante, teremos interesse em oferecer mão de obra. Em relação ao seu primeiro comentário, é um bom lembrete. Não sei se você conferiu a transcrição da atualização do PSWG para o GAC. Mencionamos especificamente a maior interação com SSAC como um objetivo de médio ou longo prazo, além de tentar estabelecer um ritmo mais regular de comunicação, que também seria bom e que também discutimos para implementar em próximas reuniões, ou seja, como você disse, gostaríamos de explorar como reviver essa relação.

ROD RASMUSSEN:

Benedict, você também tinha um comentário.

BENEDICT ADDIS:

Oi, Iranga, o PSWG apoia algum modelo específico para o RDS?

IRANGA KAHANGAMA:

Não. Fazemos parte do GAC, então só fazemos o que o GAC aprova. Caso contrário, estamos em problemas.

MASON COLE:

Olá a todos. Meu nome é Mason Cole da Perkins Coie. Eu ia falar um pouco sobre o acesso aos dados de registro, mas vejo que o SSAC já avançou pelo caminho que eu ia iniciar. Só quero dizer

que acho que, com o problema que vai começar em 25 de maio, para os profissionais de aplicação da lei, especialistas em segurança e segurança cibernética, e outras pessoas que detectem ou previnam abusos ou crimes on-line, será muito mais difícil trabalhar.

A ICANN precisa implementar um sistema em que o acesso em níveis esteja disponível para profissionais de aplicação da lei e outros dedicados a combater abusos on-line. Quero chamar a atenção de vocês para um possível modelo de acesso divulgado pelos Grupos Constituintes de Negócios e de Propriedade Intelectual. Rod, também posso compartilhar o link para isso. Está no site do BC. Mas se esse modelo não for aplicado, pelo menos será um ponto de partida para a conversa.

No terceiro ponto que vocês mencionaram, o SSAC tem a oportunidade de fazer recomendações para a Diretoria para acelerar o processo de forma que, depois de 25 de maio, não haja uma catástrofe, e as pessoas que trabalham para evitar abusos on-line não fiquem de mãos atadas. Então, vou encaminhar isso ao SSAC, e se vocês tiverem dúvidas, sei que o BC e o IPC terão prazer em responder. Certo, obrigado.

ROD RASMUSSEN:

Obrigado, Mason.

TIMOTHY CHEN: Timothy Chen da DomainTools. Esse é meu primeiro encontro do SSAC, então não sei muito sobre o procedimento, peço desculpas. Vou tentar...

ROD RASMUSSEN: Bem-vindo.

TIMOTHY CHEN: Obrigado. Vou falar só da parte técnica, não de políticas. Duas coisas específicas para acompanhar o ritmo dessas questões sobre RDS em que eu recomendaria que o SSAC se envolvesse, se possível. Continuando o que o Mason disse, o primeiro modelo de credenciamento enviado espera que o SSAC possa se envolver em ajudar a comunidade a entender como credenciar as pessoas que fazem os tipos de serviços que o Mason mencionou.

No que foi apresentado até agora, só vi um pedido para que o GAC crie listas de funcionários de aplicação da lei para esse segmento e depois uma explicação do conceito de advogados aprovados para interesses relacionados a IP. Isso faz sentido, porque há uma credencial clara para esses dois grupos constituintes.

Pelo que eu sei, em segurança há muitos profissionais que, em tempo integral ou meio período, tentam defender redes e países contra coisas ruins. Não sei se existe um órgão de credenciamento ou como é esse processo, acho que muita gente não sabe isso, porque a comunidade de segurança não costuma ser muito organizada, especialmente com coisas relacionadas a políticas. Então, se o SSAC puder se envolver e ajudar a comunidade a entender essa maneira tão específica em que vocês qualificam alguém, seria bom.

A conversa vai chegara rapidamente a esse ponto. Como já passei por isso antes, é muito fácil encontrar furos em teorias que permitem a passagem de muitas pessoas sem as credenciais corretas, então ser bastante específico em relação a isso é extremamente útil, acho que talvez vocês tenham informações suficientes para ajudar com isso. Recomendo que vocês façam isso. Esse era o tema número um.

O segundo é sobre o chamado acesso em massa, que é um termo difícil de definir para muita gente. Mas, como muitos de vocês sabem, os casos de uso de segurança para os dados de WHOIS são muitos, mas alguns dos mais importantes (sabemos disso porque temos experiência em trabalho com dados) envolvem a capacidade de analisar os dados de WHOIS em todo o alcance do DNS.

Se isso continuará ou não sendo algo que podemos fazer é a maior pergunta. Sabemos que o modelo não menciona o que acontece depois que alguém é credenciado para o acesso. Se partimos da ideia de que uma pessoa pode acessar um site, passar por um captcha, receber um registro e talvez fazer isso novamente depois de informar a finalidade, isso não ajudará muito nos casos de uso de segurança, então espero que possamos continuar discutindo se existe uma solução além da aplicação da lei para que os profissionais de segurança credenciados possam ter acesso a esse conjunto de dados em um nível que permita pelo menos os casos de uso mais importantes permitidos anteriormente. Acho que o SSAC pode ter uma função importante em garantir que a conversa seja adequada e como o contexto correto dos profissionais de segurança e não apenas de organizações, como a nossa, que os representam. Obrigado.

ROD RASMUSSEN:

Obrigado, Tim. Minha observação sobre um dos seus comentários é que muitos funcionários de segurança que se importam com políticas estão presentes hoje. Não há muitos outros. O Benedict quer falar.

BENEDICT ADDIS: Desculpe, Tim. O modelo de negócios da DomainTools se baseia não apenas no acesso aos registros do WHOIS, mas também em registros históricos. Você quer saber quem foi reconhecido no contexto da ICANN?

TIMOTHY CHEN: Sim. Acho que é necessário conversar sobre isso para entender o que a lei diz sobre a capacidade de processar dados históricos depois de um certo ponto de utilidade, mas não vamos falar de políticas aqui. Temos 20 anos de registros de WHOIS nos nossos bancos de dados, e não sabemos se poderemos usá-los para as finalidades que eram usados no passado.

Não quero evitar esse problema. É um assunto muito complexo agora com as GDPR e como o WHOIS está introduzindo mais...

ROD RASMUSSEN: Você disse a palavra.

TIMOTHY CHEN: Sim. Desculpe. Só deixa as coisas mais complicadas. Preferiria resolver coisas mais importantes para os próximos 60 dias, como outros já mencionaram, e depois chegar a isso. Quero ter uma conversa aberta sobre isso. Não queremos ser vistos como a organização que tem esses dados, porque não somos, mas

será um prazer representar isso, se necessário. Mas queremos ser vistos como uma organização disposta a ter uma conversa transparente sobre como trabalhamos, por que isso é importante, os dados que temos e o que podemos fazer com eles, pois queremos ser uma organização cumpridora das leis, mas que continue fornecendo serviços incrivelmente valiosos para pessoas muito importantes que protegem as redes do mundo todo. A única forma de fazer isso é participando da solução, e sempre estamos dispostos a responder perguntas de qualquer pessoa presente aqui ou membro da comunidade a qualquer momento.

ROD RASMUSSEN: Certo. Obrigado, Tim. Você tem algo a dizer, John? Precisamos ser rápidos [porque o tempo está acabando].

JOHN LEVINE: Posso tentar ser rápido. Como muitas pessoas aqui, tenho muitas funções. Sou o contato do M3AAWG. Recentemente, o M3AAWG fez um comentário sugerindo um modelo específico para o credenciamento de profissionais basicamente pela associação às organizações apropriadas. Vocês podem dar uma olhada nisso e, se concordarem, enviar um comentário dizendo que concordam.

TIMOTHY CHEN: É um ótimo...

JOHN LEVINE: Desculpe. Sim. Estou aqui. Sou John Levine.

TIMOTHY CHEN: É um ótimo modelo e fiz uma observação sobre isso na sessão de segunda no painel sobre o acrônimo, recomendo que mais pessoas leiam. Está publicado no site da ICANN. Acho que foi enviado em 8 de março pelo M3AAWG.

ROD RASMUSSEN: Certo. Tivemos muito tempo adicional porque ninguém fez perguntas nem [respondeu] [inaudível]. Vou cortar a fila no último senhor aqui. [inaudível] foi boa. Mas seria ótimo se vocês forem rápidos nas perguntas.

CHRIS LEWIS-EVANS: Boa tarde. Chris Lewis-Evans da National Crime Agency do Reino Unido e membro do PSWG. Só quero apoiar tudo o que o Iranga disse. Sabem, a luta contra o crime é um trabalho comunitário, então o que importa não é só o acesso à aplicação da lei, mas sim a muitas das pessoas que estão aqui. Então, todos os comentários que vocês fizerem para ajudar com o

credenciamento dessa comunidade que ajuda a combater o crime seriam ótimos.

Outra coisa que eu quero saber é sobre o nosso registro ou credenciamento. Obviamente, precisamos que nossas consultas sejam o mais anônimas possível para que os malfeitores não ajam antes que possamos tomar medidas. Então, se vocês tiverem algum comentário sobre o processo dos modelos de credenciamento, isso seria ótimo. Por último, vocês têm alguma opinião sobre as políticas atuais sobre o novo sistema de RDS e se elas deveriam ser descartadas para a criação de novas políticas do zero?

ROD RASMUSSEN:

Existe um documento mais antigo do SAC que menciona isso. Acho que, no geral, analisando as coisas pela parte técnica, sobre o uso de RDAP em vez do modelo atual e coisas assim, concordamos absolutamente que precisamos fazer isso o mais rápido possível. Outros aspectos sobre descartar o modelo e criar algo novo ou coisas diferentes do que já [inaudível] provavelmente serão abordados em nossos futuros trabalhos sobre esse tema.

Mas os membros individuais do SSAC provavelmente estão pensando que, sim, devemos fazer alguma coisa em relação à

proposta do EWG. Não vou me comprometer com ninguém, mas essa é a opinião geral. Patrik?

PATRIK FALTSTROM: Rod mencionou o SAC 55.

CHRIS LEWIS-EVANS: 55. Obrigado.

ROD RASMUSSEN: O Patrik me ajuda porque ele sabe das coisas, e eu ainda estou memorizando tudo isso.

MARK SVANCAREK: Mark da Microsoft. Em muitos modelos que estão sendo discutidos agora, a ideia de e-mails anonimizados está presente. Ela não está totalmente definida, mas tudo o que eu vi até agora faz com que pareça que os endereços de e-mail seriam inúteis para a finalidade de WHOIS reverso, e acho que vocês poderiam pegar as informações de contato e aplicar hash ou algo assim para criar outros identificadores globais exclusivos que possam ser usados para a correspondência de padrões, que teria menos sensação de ser PII. Não tive nenhuma ideia sensacional porque pensei: “bom, vou aplicar hash a isso e todo mundo precisa usar

o mesmo hash, então existe um dicionário, então vou falar sobre isso, mas precisa haver...”

De qualquer forma, acho que seria interessante ver se existe algum sistema global de identificadores exclusivos que poderia ser derivado de algo como endereços de e-mail para oferecer a mesma correspondência de padrões sem as mesmas preocupações de privacidade.

ROD RASMUSSEN: Obrigado. Barry, você queria comentar sobre isso?

BARRY LEIBA: Não sou advogado, nem especialista em GDPR...

ROD RASMUSSEN: Você não pode dizer isso.

BARRY LEIBA: Sob o meu ponto de vista...

ROD RASMUSSEN: Você vai pagar as bebidas no bar.

BARRY LEIBA: Qualquer tipo de identificador que possa relacionar várias coisas, que possa agregar vários acessos, continuaria sendo considerado PII, mesmo se não pudesse ser atribuído a um indivíduo específico.

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: [inaudível] identificadores adjacentes de privacidade.

VIKTOR DUKHOVNI: Estou preocupado porque qualquer tipo de sistema de credenciamento vai deixar muitas pessoas de fora. Se eu trabalho como postmaster de um pequeno domínio, da empresa dos meus pais, de uma pequena empresa ou até de um domínio individual, às vezes preciso ter acesso aos contatos técnicos das partes da Internet com as quais eu me comunico com mais frequência para informar sobre preocupações ou problemas de interoperabilidade. Acho que não é possível incluir e excluir todas as pessoas necessárias em qualquer sistema de credenciamento. Isso é realmente viável? Quem está dentro, quem está fora?

ROD RASMUSSEN: Boas perguntas. Greg, que tal você? Gostaria de responder a essa pergunta?

GREG AARON: Seu caso de uso é muito comum, e a capacidade de contato é importante. O modelo Calzoni não leva o seu caso em conta porque você é um usuário ocasional, não um usuário pesado, e não existe maneira de atribuir usuários. Então, no momento, o Calzoni não serve.

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: Certo. Fiz uma pesquisa sobre a implementação do DANE e quando percebo que alguém fez alguma coisa errada, voluntariamente faço uma busca no WHOIS e aviso essa pessoa. Então, eu uso o WHOIS aproximadamente cinco vezes por dia. Eu vou ficar de fora.

ROD RASMUSSEN: Obrigado pelos comentários. Obrigado a todos pelos comentários, foram muito úteis. Sim, existem alguns problemas que estamos discutindo, internos do SSAC e relacionados a nossas funções em outros trabalhos dentro da comunidade da ICANN. Vamos passar para algumas coisas que foram publicadas. O que dissemos? Veremos os próximos slides, na verdade, o próximo, que a Julie vai apresentar. Julie?

JULIE HAMMER:

Obrigada, Rod. Bom, no início do ano, a primeira coisa que fizemos foi publicar um documento para apresentar à comunidade da ICANN um novo sistema de numeração de documentos. Até agora, tivemos apenas relatórios do SAC cobrindo relatórios, recomendações e comentários técnicos. Mas percebemos cada vez mais que temos muitos documentos tipo correspondência que não estávamos numerando nem tornando oficiais de nenhuma maneira para facilitar o rastreamento e facilitar a visualização do que fazemos pela comunidade.

Então, decidimos que precisávamos de uma série de correspondências separada da série de relatórios do SAC para não começar a poluir a série de documentos com temas mais administrativos e relacionados à comunidade. O primeiro dizia: “isto é o que estamos fazendo, e esta é a nossa nova série de documentos”.

O segundo respondia a um pedido da comunidade por comentários sobre o relatório final de um dos subgrupos de responsabilidade do CCWG, o subgrupo de diversidade, e nesse relatório simplesmente mencionamos que apoiamos as recomendações, mas em relação ao tema específico sobre o qual eles pediam comentários, ou seja, se deveria haver um departamento dedicado à diversidade, dissemos que não estávamos convencidos da necessidade disso, pois estávamos

preocupados com as implicações de despesas. Então, essa era a primeira das duas publicações dessa série e vou passar a palavra de volta ao Rod, que vai dar mais informações.

ROD RASMUSSEN:

Certo. Então, já estamos aproveitando muito nosso novo sistema de numeração. Acho que já temos cinco ou seis. Isso reflete um pouco a ideia da ICANN de mudar nossa função como AC, que tem algumas implicações interessantes, mas se as pessoas tiverem dúvidas sobre isso, podemos responder logo mais.

O documento número três continha os comentários que fizemos sobre a análise do NomCom, com muitas conclusões e recomendações. O tema mais amplo que queremos garantir que todos entendam é que, sob o ponto de vista do SSAC, o NomCom deve garantir que a Diretoria da ICANN e outras partes da ICANN envolvidas na seleção de membros tenham a experiência técnica necessária para fazer boas perguntas e lidar com as recomendações que fazemos.

Devido a aposentadorias recentes e outros problemas de pessoas com esse tipo de experiências, consideramos importante que o processo no geral reconheça que a ICANN é amplamente um coordenador técnico, então deve haver recursos técnicos.

Esse documento contém várias conclusões e recomendações, basicamente sobre como o processo funciona de ano a ano e algumas ideias sobre como fazer com que ele seja mais impulsionado por toda a comunidade, mais consistente e mais transparente de acordo com o espírito da nova ICANN, e também de forma que as pessoas interessadas em ser indicadas pelo NomCom entendam as qualidades necessárias e procuradas. Tudo isso é abordado nesse documento.

Esses são os documentos de correspondências. Também temos mais uma publicação aqui, que o Patrik vai apresentar.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. Bom, o documento número 99 é a resposta a uma pergunta que recebemos do Grupo de Trabalho de Orientações sobre Nomes de Domínios Internacionalizados da ICANN, e podemos dizer que concordamos com a proposta deles, fazendo alguns esclarecimentos e dizendo que nos baseamos na RFC761, que inclui o princípio de conservadorismo, e no SAC84, que descreve nossa interpretação desse princípio.

Com base nesses dois artigos, concordamos com o grupo de trabalho, que afirma que é muito importante que os pontos de código escolhidos estejam dentro do que é válido de acordo com o IDNA 2008. Também esclarecemos um pouco o que

significam os dois registos de infraestrutura, que incluem, por exemplo, registos sublinhados e SRV. Além disso, esclarecemos um pouco o que está acontecendo nos cortes de zona, em que pode haver registos não autoritativos sobre o corte de zona que são válidos de acordo com a política da zona filha, mas não de acordo com a zona pai, uma situação típica em que concordamos que, às vezes, é necessário autorizar. Mas o 99 é concordando com o grupo de trabalho. Acho que eu tenho que falar do próximo também.

ROD RASMUSSEN: Sim, por favor.

PATRIK FALTSTROM: O 100 é um pouco mais complicado, então vamos passar um pouco mais de tempo nele. Recebemos uma pergunta do grupo de trabalho do processo de desenvolvimento de políticas sobre procedimentos subsequentes de novos gTLDs e temos mais três perguntas. Vou ler a primeira. As limitações de delegações por ano (100 por ano) podem ser revisadas de acordo com os resultados de análises contínuas sobre a estabilidade da raiz, o estudo CDAR? Se sim, quais são as orientações do SSAC para manter a segurança e a estabilidade da raiz?

A resposta do SSAC é baseada nos relatórios SAC 42, 46 sobre a escala da raiz nos relatórios das duas equipes de estudo de escala da raiz, no estudo de escala da raiz da TNO, no relatório resumido da ICANN e no estudo CDAR; O que o SSAC está dizendo é que a ICANN deve continuar desenvolvendo a capacidade de monitoramento e dos avisos precoces com respeito à escala da zona raiz. Também dizemos que a ICANN deve se concentrar no ritmo de mudança da zona raiz, e o SSAC já disse isso várias vezes. Não devemos analisar o número, mas sim o ritmo das mudanças.

Também dizemos que a ICANN deve estruturar sua obrigação com os registros de novos gTLDs, possibilitando o adiamento da adição da zona raiz em caso de instabilidade de serviço do DNS, o que é uma combinação das duas primeiras recomendações. A quarta e última recomendação é que a ICANN deve investigar e catalogar as obrigações em longo prazo de manter uma zona raiz mais ampla.

Então, no processo interativo do SSAC com o grupo de trabalho de procedimentos subsequentes, com o tempo... quando recebemos perguntas mais detalhadas, demos respostas mais detalhadas, mas até agora, estamos repetindo o que dissemos antes, não há novidades. Obrigado.

ROD RASMUSSEN: Obrigada, Patrik. E, assim, chegamos ao final dos slides que preparamos. Agora, será um prazer responder perguntas sobre qualquer publicação que abordamos. Se tiverem alguma dúvida sobre um deles, será um prazer esclarecer. E depois outras perguntas e temas que vocês gostariam de abordar e que não foram mencionados. Podem ir até o microfone, vamos organizar a fila. Alguém? Pronto, uma pessoa.

CHRIS LEWIS-EVANS: Desculpe, Rod, você pode voltar aos slides com os futuros planos de trabalho, por favor? Obrigado. Uma das últimas mencionava a remoção de domínios.

ROD RASMUSSEN: Vou chegar lá, continue com a pergunta. Pronto.

CHRIS LEWIS-EVANS: Práticas recomendadas. Vocês estão analisando alguma implementação técnica para a remoção de domínios ou vocês estão só analisando um processo?

ROD RASMUSSEN: Benedict, quer responder?

BENEDICT ADDIS: Oi, Chris. Estamos analisando especificamente um problema condensado, que é a grande parte do espaço de nomes ocupada por algoritmos de geração de domínios. Ou seja, procurar a eliminação em massa ou alguma forma de resolver em massa os efeitos do gerenciamento de DGA por registros e os problemas que isso causou. Porque, honestamente, isso foi resolvido de forma oculta sob mandatos judiciais, e acho que não há motivos para não ser transparentes sobre como esse processo acontece. Mas será um prazer conversar com você off-line se isso ajudar.

CHRIS LEWIS-EVANS: Brillhante. Obrigado.

ROD RASMUSSEN: Esse assunto está... não é um comentário, apenas uma explicação mais ampla. Esse assunto era mais amplo, e agora estamos reduzindo a abrangência dele para nos concentrar nesse espaço de problema específico, em que podemos fazer recomendações que ainda não foram feitas em outros âmbitos. Outras perguntas. Bom, não vou deixar vocês saírem mais cedo, pois se vocês não fizerem perguntas, eu vou fazer.

Tenho uma pergunta de... Ah, claro. Ah, sim, temos tempo. Podemos nos apresentar. Ah, o Norm quer fazer uma pergunta.

NORM RITCHIE: Acho que as perguntas serão iguais. Em relação à solicitação de remoção, o alvo são especificamente os DGAs? Por que não pode ser uma prática recomendada geral?

BENEDICT ADDIS: Nunca fui tão popular assim. O documento escrito por Dave Piscitello há alguns anos... Será que alguém pode procurar no Google rapidamente para mim, assim eu digo exatamente... Bom, esse documento mencionava práticas recomendadas de remoção em poucos ou um só domínio, acho que como ouvimos hoje, quando as coisas são em massa, é um pouco mais complicado. Por isso queríamos fazer algo mais focado. Além disso, eu sou meio disperso, então achei que seria uma boa ideia focar desta vez.

NORM RITCHIE: Certo. Não sabia que já existia um documento. Você pode me dizer onde encontrá-lo? Não precisa ser específico.

ROD RASMUSSEN: É um documento publicado por Dave Piscitello há algum tempo. Para quem não sabe, ele é membro da equipe de segurança da ICANN, e o foco desse documento eram os procedimentos de remoção no nível apropriado, o desenvolvimento de ordens judiciais, etc. Podemos enviá-lo para você.

NORM RITCHIE: Certo. Obrigado.

ROD RASMUSSEN: Peça para o Dave. Você tem o e-mail dele.

BENEDICT ADDIS: Tenho uma referência. Obrigado. O nome é Orientações para a preparação de ordens, confiscos e remoções de nomes de domínio, publicado como PDF no site da ICANN. Como sempre, use a ferramenta de busca da ICANN, o Google, para encontrar.

ROD RASMUSSEN: Há uma iniciativa para substituir esse mecanismo de busca. Para a ICANN. Bom, como temos alguns minutos e ninguém quer fazer perguntas, vamos fazer uma apresentação para que todos saibam quem estava aqui. Jay, vamos começar por você.

JAY DALEY: Olá. Meu nome é Jay Daley.

MERIKE KAE0: Sou Merike Kaeo.

JOHN LEVINE: Continuo sendo John Levine.

TARA WHALEN: Tara Whalen.

BEN BUTLER: Ben Butler.

CHRIS ROOSENRAAD: Chris Roosenraad.

BARRY LEAIBA: Barry Leiba.

WARREN KUMARI: Warren Kumari.

LYMAN CHAPIN: Lyman Chapin.

RAM MOHAN: Ram Mohan.

ROD RASMUSSEN: Rod Rasmussen.

JULIE HAMMER: Julie Hammer.

PATRIK FALTSTROM: Patrik Faltstrom.

JAMES GALVIN: Queria ser o Rod Rasmussen, mas sou James Galvin.

JEFFREY BEDSER: Jeff Bedser.

GREG AARON: Greg Aaron.

BENEDICT ADDIS: Benedict Addis.

ANDREI KOLESNIKOV: Andrei Kolesnikov.

JOE ABLEY: Joe Abley.

RUSS MUNDY: Russ Mundy.

ROBERT GUERRA: Robert Guerra.

JAAP AKKERHUIS: Jaap Akkerhuis.

CHRISTIAN HASSELMAN: Christian Hasselman.

JACQUES LATOUR: Jacques Latour.

ONDREJ FILIP: Por último, Ondrej Filip.

ROD RASMUSSEN: Foi tipo em um filme, quando aparecem os créditos no final, mas não no começo. E no final dos créditos, ainda temos um bônus. Por favor.

BETTY FOSTER: Meu nome é Betty Foster. Sou de Guadalupe. Parte do Caribe Francês. Quero convidar vocês a ir a Guadalupe, pois quero falar

sobre diversidade. Poderia falar em inglês, mas não sou boa nisso, então não vou me arriscar. Não é uma pergunta, só queria agradecer vocês porque, como Fellow, percebo que, mesmo nas universidades, questões como IPv6, governança da Internet, etc. não são comunicadas. Não fazem parte da educação, do ensino.

Os alunos precisam de mais informações e, portanto, de mais apoio de vocês, e precisam entender essas informações. Vou voltar para casa com muitas informações, que vou compartilhar com muitas pessoas. Também sou presidente de um grupo de economia digital com muitas empresas, desenvolvedores, comunicadores, profissionais de inteligência artificial, etc., portanto tenho muitas informações para compartilhar. Obrigada por dar acesso a pessoas que não fazem parte do mundo de vocês. Muito obrigada pelas informações.

ROD RASMUSSEN: Muito obrigado.

BARRY LEIBA: Os programas de Fellowship e NextGen estão funcionando muito bem, trazendo pessoas de partes menos favorecidas das regiões em que nos reunimos. Descobri as apresentações do NextGen há alguns encontros e adorei ver o que os jovens das regiões estão pensando e fazendo. Enfim, recomendo que você

repita o que nos disse agora amanhã no fórum público, pois é o lugar ideal para isso.

ROD RASMUSSEN:

Quero complementar: a ICANN e a equipe de segurança fazem muita conscientização nessas áreas do mundo e desenvolvem capacidades, especificamente em relação a questões de SSR com as quais trabalhamos aqui no SSAC fazendo recomendações. Eles estão em campo, ajudando a criar capacidades.

Bom, nosso tempo acabou, então agradeço pelas perguntas. Foi exatamente como planejamos. Muito obrigado por participar hoje. Com isso, encerramos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]